

ALIANÇA DO BRASIL

Companhia de Seguros

CNPJ: 28.196.889/0001-43
Central de Atendimento aos Clientes: 0800-7297000
Telefone e Fax: (0XX11) 3888-2700
Correio eletrônico: alianca@aliancadobrasil.com.br - www.aliancadobrasil.com.br
Endereço: Rua Manuel de Nóbrega, 1.280, 9º andar, São Paulo/SP - CEP: 04001-004

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2004.
Como resultado das ações de aprimoramento dos seus processos de gestão, de melhoria da sua estrutura tecnológica e remodelação dos seus produtos, a Companhia pôde comemorar a marca de mais de 1.000.000 de apólices comercializadas de seguros de vida dos produtos BB Seguro Vida Mulher e Ouro Vida. Nesse período, visando potencializar os esforços de marketing, foi lançada a marca BB Seguros para os novos produtos que vieram a ser desenvolvidos. Fortalecendo ainda os canais de vendas.
No primeiro semestre de 2004 a Companhia registrou prêmios diretos de R\$ 484,4 milhões e lucro líquido de R\$ 59,9 milhões, correspondendo a incrementos de 39% e de 4%, respectivamente, sobre o mesmo período do ano anterior.

O resultado das operações de seguros saltou de R\$ 24 milhões para R\$ 37 milhões, uma variação de 54% e o resultado financeiro atingiu R\$ 42 milhões.
O índice combinado teve melhoria no período, passando de 92,8%, em junho de 2003, para 91,9%, em junho de 2004, e o índice combinado ampliado passou de 78,7% para 84,1%, respectivamente.
Com base no lucro apurado no semestre, a Administração da Companhia propôs o pagamento de R\$ 35 milhões aos acionistas, sendo R\$ 9 milhões a título de juros sobre o capital e R\$ 26 milhões a título de dividendos intermediários.
A melhoria dos fundamentos macroeconômicos, derivada da política econômica implementada pelo Governo, gera perspectiva de crescimento sustentado da economia brasileira. Se, por um lado, a redução da taxa de juros impacta negativamente o resultado financeiro da empresa, por outro, a maior liquidez do sistema facilita a venda

de produtos, refletindo positivamente no faturamento e contribuindo para melhorar o posicionamento da empresa no mercado segurador brasileiro.

A Administração da Companhia de Seguros Aliança do Brasil agradece a seus clientes, acionistas, conselheiros, as autoridades da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, funcionários, colaboradores e parceiros e em especial, à equipe do Banco do Brasil, por intermédio da BB-Corretora, pelo apoio, dedicação e confiança demonstrados.

São Paulo, 28 de julho de 2004

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

	2004	2003
ATIVO		
CIRCULANTE	760.750	604.268
Disponível	2.072	4.353
Caixa e bancos	2.072	4.353
Aplicações	621.591	509.419
Títulos de renda fixa	620.616	503.515
Títulos de renda variável	-	7.372
Outras aplicações	1.051	714
(-) Provisão para desvalorização	(78)	(2.182)
Créditos das operações com seguros e resseguros	79.026	44.261
Prêmios a receber	64.375	39.060
Seguradoras	6.416	2.890
Resseguradoras	10.199	3.594
Outros créditos operacionais	9.901	1.087
(-) Provisão para riscos sobre créditos	(2.955)	(2.370)
Títulos e créditos a receber	27.096	22.052
Títulos e créditos a receber	7.144	4.425
Créditos tributários	19.145	17.149
Outros créditos	18.807	6.965
Outros valores e bens	78	73
Despesas antecipadas	4.610	1.750
Despesas de comercialização diferidas	26.277	22.360
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	183.053	123.057
Aplicações	18.667	7.016
Títulos de renda fixa	18.417	6.965
Outras aplicações	49	2.018
(-) Provisão para desvalorização	(29)	(1.967)
Títulos e créditos a receber	164.386	116.041
Créditos tributários	25.928	18.945
Depósitos judiciais e fiscais	138.458	96.676
Outros créditos a receber	991	420
PERMANENTE	81.203	82.555
Investimentos	70.725	73.581
Participações societárias	3.669	3.669
Imóveis destinados à renda	81.476	82.394
Outros investimentos	6	383
(-) Provisão para desvalorização	(6)	(383)
(-) Depreciação	(14.420)	(12.844)
Imobilizado	7.991	6.064
Imóveis	2.273	2.169
Bens móveis	9.524	6.995
Outras imobilizações	696	349
(-) Depreciação	(4.502)	(3.250)
Diferido	2.487	2.910
TOTAL DO ATIVO	1.025.006	809.880

	2004	2003
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.025.006	809.880
CIRCULANTE	693.103	538.853
Contas a pagar	81.502	90.529
Obrigações a pagar	49.402	60.942
Impostos e encargos sociais a recolher	4.301	2.266
Provisões trabalhistas	3.343	2.768
Provisão para impostos e contribuições	24.456	24.553
Depósitos de terceiros	1.277	7.682
Prêmios a restituir	1.537	1.722
Seguradoras	7.601	4.637
Resseguradoras	34.651	18.157
Comissões sobre prêmios emitidos	12.608	8.187
Outros depósitos operacionais	16.815	2.368
Depósitos de terceiros	1.277	7.682
Provisões técnicas - seguros e resseguros	536.612	406.575
Ramos elementares e vida em grupo	536.612	406.575
Provisão de prêmios não ganhos - RVE	123.627	94.731
Sinistros a liquidar	331.106	243.503
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	75.098	61.591
Outras provisões	6.781	6.750

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO **128.395** **89.657**
Contingências fiscais 128.395 89.657

	2004	2003
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	203.508	181.370
Capital social	129.861	129.861
Reservas de capital	1.288	6.226
Reservas de lucro	50.479	11.910
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(63)	(141)
Lucros acumulados	21.943	36.114

	2004	2003
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.025.006	809.880

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

	2004	2003
PRÊMIOS RETIDOS	450.632	316.377
Prêmios diretos	484.478	348.881
Prêmios de coseguros aceitos	17.166	9.464
Prêmios de coseguros cedidos	(7.746)	(7.760)
Prêmios de resseguros cedidos	(36.282)	(26.590)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(7.992)	8
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	3.047	10.557
PRÊMIOS GANHOS	453.679	326.934
SINISTROS RETIDOS	(183.994)	(163.758)
Sinistros diretos	(239.873)	(152.507)
Sinistros de coseguros aceitos e retrocessões	(4.113)	(5.928)
Autos de consórcios e fundos	(3.505)	(3.028)
Recuperação de sinistros	67.785	7.693
Salvados e ressarcimentos	(269)	15
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(4.019)	(7.003)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(102.334)	(82.695)
Comissões	(109.106)	(86.818)
Recuperação de comissões	5.858	4.994
Variação das despesas de comercialização diferidas	914	(371)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(77.317)	(24.538)
Outras receitas operacionais	5.279	5.292
Outras despesas operacionais	(79.696)	(29.830)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(34.488)	(24.005)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(18.633)	(14.428)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS	36.913	23.510
RESULTADO FINANCEIRO	42.165	58.774
Recultas financeiras	57.398	78.043
Despesas financeiras	(15.773)	(19.269)
RESULTADO PATRIMONIAL	999	1.147
Recultas/despesas com imóveis de renda	459	250
Outras receitas/despesas patrimoniais	540	897
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(19)	(2)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	80.058	83.433
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.426)	(7.426)
IMPOSTO DE RENDA	(13.692)	(18.302)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	59.940	57.674
Quantidade de ações	730.856	730.856
Lucro líquido por ação (em R\$)	82,01	78,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2004	2003
ORIGENS		
Lucro líquido do semestre	59.940	57.674
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciações e amortizações	2.898	2.124
Resultado antes dos impostos e participações	15	5
Lucro líquido do semestre ajustado	62.853	59.803
Aumento do exigível a longo prazo	19.373	12.369
Alienação de investimentos	266	-
Alienação de imobilizado	254	36
Salva de ativos	59	-
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	12	-
Total das origens	82.817	72.208
APLICAÇÕES		
Dividendos propostos	26.391	51.000
Juros sobre o capital próprio	8.609	12.610
Aquisição de imobilizado	1.260	610
Aplicações de recursos no ativo diferido	1.006	77
Aumento do realizável a longo prazo	31.974	7.731
Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	128	128
Total das aplicações	69.240	59.546
RESULTADO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	13.577	12.662
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante	116.663	25.409
Passivo circulante	4.070	20.113
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	13.577	12.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2002	129.861	3.626	9.026	32.324	(13)	-	174.824
Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(128)	-	(128)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	57.674	57.674
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	2.884	-	-	(2.884)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(32.324)	-	(18.676)	(51.000)
Saldo em 30 de junho de 2003	129.861	3.626	11.910	-	(141)	36.114	181.370
Saldo em 31 de dezembro de 2003	129.861	1.288	14.641	32.841	(75)	-	178.556
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	12	-	12
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	59.940	59.940
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	2.997	-	-	(2.997)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(26.391)	(26.391)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(8.609)	(8.609)
Saldo em 30 de junho de 2004	129.861	1.288	17.638	32.841	(63)	203.508	473.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E DE 2003 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia de Seguros Aliança do Brasil é uma sociedade anônima fechada, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: (a) Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da SUSEP, bem como outros pronunciamentos de entidades profissionais. Consoante os orientamentos da Resolução CNSP nº 86, de 19 de agosto de 2002, e Circular SUSEP nº 244, de 15 de janeiro de 2004, as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2004 estão sendo apresentadas de acordo com o novo plano de contas. As cifras relativas a 30 de junho de 2003 estão sendo apresentadas nas mesmas bases para fins de melhor comparabilidade. (b) Apreciação do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: • os prêmios de seguros e as despesas de comercialização contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou carta de apólice nas contas de resultado, pelo valor proporcional, no prazo de vigência do risco; • as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas ao IRB - Brasil Resseguros S.A. e a outras seguradoras pelo regime de competência. (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo: A partir de 30 de junho de 2002, conforme requerido pela Circular SUSEP nº 192 de 25 de junho de 2002 (em 30 de junho de 2004 vigora a Circular SUSEP nº 244 de 15 de janeiro de 2004), de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas. (d) Títulos para negociação: Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos frequentemente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante, on de os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, as cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados, e as cotas de fundos de investimento de renda variável. (ii) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários quando aplicável. Foram classificados nessa categoria os títulos públicos federais do convênio DPVAT e as debêntures. (iii) Títulos mantidos até o vencimento: Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. (iv) Critérios de avaliação: • Títulos Públicos Federais: A Companhia registrou a provisão para desvalorização e o ganho não realizado dos Títulos Públicos Federais pro-fixados e pós-fixados com base no valor de mercado, obtido através dos registros de operações no mercado secundário da ANDIMA, relativamente ao último dia útil do mês do balanço. • Títulos Privados: Os Títulos Privados pós-fixados que foram negociados no mês do balanço tiveram seus valores ajustados a valor de mercado, através dos registros de operações no mercado secundário da CETIP. Os títulos que não tiveram negociação no mês de junho de 2004 foram precificados de acordo com as informações fornecidas pela Unidade Gestão de Riscos do Banco do Brasil S.A. até o último dia do mês do balanço. • Fundos de Investimentos: As aplicações em fundos mútuos de investimento foram contabilizadas de acordo com o valor da cota, divulgada pela instituição financeira administradora do fundo (BB-DVTM), relativamente ao último dia útil do mês do balanço. Os demais ativos são administrados pelos valores de custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas e deduzidos de provisão ao valor de mercado ou de realização, quando aplicável. A provisão para riscos sobre créditos é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais dos créditos a receber. Em caso de não pagamento de prêmios de seguros fracionados e em parcela única, a Companhia adota como procedimento para cancelamento as regras estabelecidas pela Circular SUSEP nº 239, de 22 de dezembro de 2003. (e) Ativo permanente: Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: • Depreciação de bens calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil, os novos investimentos, as edificações - 4% e 8%, benfeitorias e melhorias - 10%, e outros - 20%; sistema de processamento de dados - 20%. • Diferido: Representado por benfeitorias em imóveis de terceiros e gastos com implantação de programas de computador (software), sendo amortizado no prazo de cinco e dez anos, respectivamente. (e) Provisões técnicas: A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, e com base no critério "pro rata" dia para todos os ramos de seguros, exceto para o Convênio DPVAT, em consonância com a Resolução CNSP nº 89, de 19 de agosto de 2002 e a Circular SUSEP nº 230, de 22 de abril de 2003. Outras provisões referem-se ao produto Ouro Vida Grupo Especial, as quais, de acordo com a nota técnica atuarial e Ofício SUSEP/DECON/GAB nº 644, de 10 de junho de 2003, são constituídas com base na diferença entre o valor da PPNG do dia de maior risco e o valor da PPNG do último dia do mês de sua constituição. (f) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Demonstrados pelos valores contidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas, e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP, e inclui a provisão de sinistros a liquidar contingente constituída com base na opinião dos consultores jurídicos. A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculada de acordo com métodos atuariais, segundo nota técnica protocolada junto a SUSEP e inclui também a provisão de IBNR do Convênio DPVAT, que é constituída com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da Fenaseg. A provisão para imposto de renda é constituída com base na apuração do lucro real, à alíquota-base de 15%, com adicional de 10% acima do limite estabelecido pela legislação em vigor. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

3. APLICAÇÕES - CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:

	2004	2003
Títulos públicos federais	162.490	239.366
Títulos privados	15.604	14.533
Cotas de fundos de investimentos	461.169	263.795
Outras aplicações	1.102	2.732
Ganhos não realizados de títulos públicos federais	158	158
Provisão para desvalorização	(607.128)	(409.086)

(b) Títulos para negociação: O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 30 de junho de 2004 e de 2003 eram os seguintes:

	2004	2003
Títulos públicos federais	145.958	145.947
Fundos de investimentos renda fixa - públicos	368.567	368.567
Fundos de investimentos renda fixa - privados	92.603	92.603
Cotas de fundos de investimentos renda variável	607.128	607.117

O custo atualizado e o valor de mercado, por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	2004	2003
A vencer em até 1 ano	145.958	145.947
A vencer entre 1 e 5 anos	461.170	461.170
Vencimento indeterminado (fundos de investimentos)	607.128	607.117

(c) Títulos disponíveis para venda: O custo atualizado e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda em 30 de junho de 2004 e de 2003 eram os seguintes:

	2004	2003
Títulos públicos federais	16.532	16.532
Títulos não financeiros	15.257	15.160
Títulos emitidos por instituições financeiras	31.785	31.692

O custo atualizado e o valor de mercado, por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	2004	2003
A vencer em até 1 ano	13.142	13.074
A vencer entre 1 e 5 anos	18.647	18.618

(d) Títulos mantidos até o vencimento: O custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos classificados como títulos mantidos até o vencimento em 30 de junho de 2004 era de R\$ 347 referentes a Outros Investimentos - Títulos de Capitalização, a vencer em até 1 ano.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS - CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO: O saldo de créditos tributários no ativo circulante refere-se, principalmente, às antecipações de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 10.966 e R\$ 5.189 (2003 - R\$ 13.184 e R\$ 3.700) respectivamente, e no realizável a longo prazo, ao diferimento do imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias no montante de R\$ 24.109 e R\$ 1.786 (2003 - R\$ 18.109 e R\$ 832) respectivamente.

5. DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E CONTINGÊNCIAS FISCAIS: Os depósitos judiciais e fiscais são oriundos de processos judiciais referentes às ações de segurados, defendidas em juízo pelos advogados da Companhia e questionamentos junto ao Fisco. A Companhia mantém provisões para contingências registradas no exigível a longo prazo em montante suficiente para cobrir perdas prováveis com esses processos. Os depósitos judiciais têm o seguinte detalhamento:

	2004	2003
Imposto de renda	3.057	2.801
Contribuição social	6.830	6.260
PIS	7.056	6.466
Cofins	84.858	56.668
Sin		